

1

Introdução

Neste trabalho apresento estudo e análise comparativa buscando identificar no ensino e na prática das atividades de Design e Arquitetura, ações específicas que possam ser consideradas comuns a ambas – interações.

Em função da criação de um curso de Arquitetura dentro da PUC-Rio, é conveniente e oportuna a elaboração de um estudo que discuta aspectos específicos e complementares das atividades de projeto em Design e Arquitetura.

O Curso de Arquitetura foi criado a partir da iniciativa de dois departamentos de dois Centros distintos – Artes & Design do Centro de Teologia e de Ciências Humanas (CTCH) e Engenharia Civil do Centro Técnico Científico (CTC) – e se distingue tanto pela sua forma de inserção dentro da própria Universidade como por suas características.

Fizeram parte do grupo que deu forma ao curso professores dos dois Departamentos, dentre os quais meu orientador – professor José Luiz Mendes Ripper – e eu. As reuniões deste grupo para criação e aprovação da proposta para o Curso se iniciaram no final de 2000, tendo sido a mesma concluída em maio de 2001. Este grupo prosseguiu na evolução de todos os aspectos necessários a implantação do curso. Ripper e eu mantemos nossa atuação compondo a Comissão Acadêmica.

A soma de experiências e capacidades que gerou este novo Curso, particularmente o Design, por suas semelhanças com a Arquitetura em função da existência do projeto – comum as duas atividades –, teve um papel fundamental na concepção da Proposta aprovada para o novo Curso. Como bem observou Ripper “a PUC-Rio tem a vantagem de ter um campus compacto que facilita o intercâmbio entre suas áreas de conhecimento”.

O curso foi montado de maneira a aproveitar a proximidade das áreas de conhecimento do campus da PUC-Rio.

Minha participação no atual Curso de Arquitetura acontece em 3 (três) níveis:

- Membro do grupo responsável pela montagem do mesmo e da Comissão Acadêmica;

- Supervisor de disciplinas de projeto;
- Professor de disciplinas de projeto e desenho.

Na minha prática profissional como arquiteto, na elaboração de projetos, observo os componentes que interferem e as variáveis que caracterizam o processo de projeto como de uma riqueza ímpar.

A idéia de justapor Arquitetura e Design parte da semelhança entre as duas áreas que tem muito a colaborar mutuamente a partir de problemas comuns e específicos. Trabalhar uma idéia passando-a para o papel ou qualquer outro meio de expressão é uma atividade rica de desafios. Projetar um objeto – de Design ou de Arquitetura – é uma grande responsabilidade.

A natureza que nos cerca vem sofrendo impactos devido às construções humanas. Por outro lado está repleta de seres e objetos que inspiram idéias e desenhos com uma diversidade infinita que quanto mais exploramos mais opções apresentam.

O ensino e a prática têm muitas semelhanças nas duas áreas, contudo existem características, inerentes aos dois campos de atuação, inexploradas tanto pelos já formados como pelos alunos.

O levantamento de dados foi obtido em 3 (três) fontes principais:

- 1) Pesquisa bibliográfica: publicações que tratam das atividades de Design e de Arquitetura. Com relação ao Design visei especificamente aprofundar o conhecimento da história e o entendimento de como designers desenvolvem seus projetos.
- 2) Entrevistas com designers e arquitetos: a experiência e maturidade foram aspectos importantes na seleção de projetistas com opiniões e processos próprios. A definição dos entrevistados levou em conta o conteúdo de suas reflexões nos âmbitos profissionais e acadêmicos, bem como a atuação nas duas áreas integrantes desse estudo.
- 3) Acompanhamento de disciplinas de Projeto de Design e de Arquitetura nos respectivos cursos na PUC-Rio.

Contei também, para os objetivos deste estudo, com depoimentos e reflexões do Professor e Arquiteto José Luiz Mendes Ripper, com grande experiência acadêmica na área de Design.

Neste estudo tomo por base autores, profissionais, depoimentos, idéias e obras das áreas de Design e Arquitetura: as fases, termos principais, o intercessor, sua formação, entre outras definições.

Este trabalho está dividido em 3 (três) partes (capítulos):

- 1) Entendimento inicial dos termos e atividades das duas áreas;
- 2) Opiniões de designers e arquitetos sobre as atividades desenvolvidas no ensino e na prática;
- 3) Estudos de caso e uma proposta experimental para o ensino único de Design e Arquitetura.

No primeiro capítulo considerações sobre o objeto, definições sobre planejamento e projeto, bem como uma descrição das atividades de Design e de Arquitetura:

- O entendimento do que é o objeto, antes de um aprofundamento de como é tratado nas duas áreas. É fundamental para a compreensão ouvir áreas distintas como a filosofia e a geografia.
- O Planejamento e o Projeto são termos usuais nas duas áreas e que definem passos e atitudes no desenvolvimento de suas soluções.
- A definição das atividades do designer e do arquiteto: como desenvolvem os projetos, as fases dos projetos e os objetos.

No segundo capítulo o projeto de Design e de Arquitetura no ensino e na prática sob o ponto de vista de designers e arquitetos. Para as entrevistas foram selecionados designers e arquitetos com visões próprias sobre Design e Arquitetura, ensino e prática: Michel Arnoult, Maurício Azeredo, Jorge Hue, Carlos Motta, Joaquim Redig, Sergio Rodrigues e Pedro Useche.

Neste capítulo são abordados diversos aspectos do projeto: as formas de projetar, a representação, o intercessor, conjunto de prescrições e necessidades, união das áreas de conhecimentos, local e contexto e, concluindo, processos de produção – técnicas, tecnologias e materiais.

A intenção, tanto nas entrevistas como na leitura, foi de identificar como na prática e no ensino designers e arquitetos trabalham essas questões. Nenhuma delas, no entanto, pode ser vista isoladamente, o que fica evidenciado pelo cruzamento que muitas vezes acontece no próprio texto. A importância do ensino para a prática e da prática para o ensino na visão desses projetistas.

No terceiro capítulo apresento estudos de caso no ensino nas duas áreas, um paralelo entre as grades curriculares dos cursos de Design e Arquitetura da PUC-Rio para uma proposta de currículo experimental para um Curso único de Design e Arquitetura.

É importante observar que a proposta desse estudo de um curso único é experimental e teve a intenção, neste momento, de servir como um exercício de análise das grades curriculares dos Cursos de Design e Arquitetura.

Em diversos momentos, visando o entendimento de processos de projeto e evitando a especificação se de Design ou de Arquitetura, tratarei o “autor” como o “projetista”.

O foco deste trabalho, quando falando em Design, será no Projeto de Produto, pelas suas relações diretas com a Arquitetura. Há o entendimento de que em Comunicação Visual também o resultado é um produto, mas pelas semelhanças entre os objetivos de Projeto de Produto e Arquitetura, adotei esse critério.

O Design é um termo mais amplo do que Desenho Industrial e muitas vezes caracteriza uma ação que se concretiza em um “objeto de design”. No caso englobaria os objetos de Design e de Arquitetura, mas neste trabalho denominarei o Desenho Industrial como Design e o profissional que exerce esta atividade como designer.

Quanto a Arquitetura desenvolverei comentários e definições direcionadas a projetos de edificações, não considerando como objeto de estudo o Urbanismo – planejamento de cidades e outros.

Cabe neste momento comentar que além do ensino e da prática teríamos a pesquisa. A não inclusão da pesquisa como componente se justifica pelo entendimento de que isso pudesse estender o presente trabalho além dos limites, bem como pelas dificuldades devido a pouca tradição da pesquisa entre nós em Design e Arquitetura.

A respeito das atividades de pesquisa vale citar que o orientador deste trabalho – professor José Luiz Mendes Ripper – é o responsável pelo Laboratório de Investigação de Living Design (LILD) na PUC-Rio. Este laboratório é citado, inclusive, no livro de Oscar Hidalgo-López (Bamboo, The Gift of the Gods, 2003), como o único laboratório nas Américas dedicado ao estudo da tecnologia do

bambu e por tratar-se de um espaço de pesquisa para designers, arquitetos e engenheiros.